



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: O Método Canguru Como Instrumento Para Empoderamento Parental E Fortalecimento Do Aleitamento Materno

Autores: VANESSA CRISTINA SILVA GONZAGA (UEL - PR), CAMILLA LORRAINE MOREIRA SANTOS, ANA CLAUDIA DA CUNHA, FELIPE LEONARDO RIGO, THAIZY VALÂNIA LOPES SILVEIRA, LUAN MOREIRA, PEDRO SANTOS CAMPONÊZ, REBECA PINTO GOMES, JULIANA PIRES RODRIGUES , AMANDA APARECIDA BARCELLOS, HIGOR SANTOS LOPES, FERNANDA CAROLINE MATTOS SILVA, ISABELA CAROLINA SANTOS, BARBARA ALMEIDA DOS SANTOS, DEBORA ROSE GOULART, ADRIANA VALONGO ZANI, GEISA MARCELA PERDIGÃO, EDILAINÉ GIOVANI ROSSETO, SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA

Resumo: Introdução: Em 2019 a política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru (AHRNBP–MC), completa 20 anos com o compromisso de integração da família no cuidado ao recém-nascido promovendo ganho ponderal e sobretudo redução da mortalidade infantil. Objetivo: Relatar a experiência observada no intercâmbio entre residências numa maternidade filantrópica de Belo Horizonte, Minas Gerais, que adota estratégias de assistência humanizada a mulher, recém-nascido e família. Método: Estudo observacional, transversal que ocorreu na segunda quinzena do mês de maio de 2018, por meio de intercâmbio entre o programa de residência em enfermagem neonatal e a residência multidisciplinar em neonatologia Resultado Durante o período de intercâmbio foi possível passar pelos diversos setores de assistência, dentre eles: Sala de Parto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN), Casa do Bebê, Ambulatório da 3ª Etapa do Método Canguru. Dessa maneira observou-se a adoção das 3 etapas do Método Canguru, com a inserção dos pais no cuidado com o filho internado, acesso liberado dos pais as unidades neonatais durante toda internação, estímulo ao toque desde a primeira visita na UTIN, incentivo ao cuidado pele-a-pele, suporte e fortalecimento do aleitamento materno sendo este o fator empoderador materno que desde o início da internação é incentivada na prática da extração manual desde a primeira hora de visita do bebê na unidade, associado a colostroterapia e proporcionando a permanência da mãe no alojamento conjunto fortalecimento de vínculo familiar. Acompanha-se no ambulatório do recém-nascido compartilhado com a rede de atenção básica até o peso de 2500g. O intercâmbio entre residências possibilitou o conhecimento da realidade da outra instituição e troca de conhecimentos práticos proporcionando impacto positivo na assistência materno infantil, que promove mudança assistencial da instituição visitante em busca da qualidade observada. Envolvendo a família no evento mais marcante da existência materna o nascimento de seu filho. Conclusão A participação dos residentes no fortalecimento do Método Canguru garante um cuidado mais humanizado, com uma formação de profissionais capazes de atuar conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) reduzindo os danos causados pelo nascimento prematuro e fortalecendo as relações da família.